

e, com prioridade, o Ensino Fundamental" (art. 11, inciso V), e que os governos estaduais devem "assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio" (art. 10, inciso IV). A LDBEN, com redação dada pela Lei nº 11.274/2006, também estabelece que, a partir de 2010, o Ensino Fundamental deverá ter duração de 9 (nove) anos, com matrícula obrigatória aos 6 (seis) anos de idade (art. 32). No âmbito do Estado do Rio de Janeiro, a Lei Estadual nº 4.528/2005, além de reiterar a maioria das determinações dispostas na Constituição de 1988 e na LDBEN, estabelece que "o Estado, através das escolas de sua rede pública, deverá, no prazo de dez anos, a contar da data de publicação desta Lei, suspender a oferta de Ensino Fundamental nas séries iniciais até a quarta ou equivalente" (art. 62). Com a intenção de realizar um diagnóstico estatístico da situação do Ensino Fundamental no Estado do Rio de Janeiro, buscando, entre outros aspectos, verificar como o ordenamento jurídico vem configurando os indicadores educacionais deste Estado, a Tabela 03 apresenta o comportamento histórico das matrículas deste nível de ensino, por dependência administrativa e por segmento: anos iniciais (AI) e anos finais (AF).

TABELA 03:

Estado do Rio de Janeiro: Matrículas no Ensino Fundamental, segundo a dependência administrativa e a etapa - 2004-2008

Anos	Federal			Estadual			Municipal			Privada			Total		
	AI	AF	Total	AI	AF	Total	AI	AF	Total	AI	AF	Total	AI	AF	Total
2004	3.417	6.475	9.892	195.775	380.308	576.083	945.310	470.500	1.415.810	263.764	208.601	472.365	1.408.266	1.065.884	2.474.150
2005	3.399	6.407	9.806	167.972	374.408	542.380	970.644	480.329	1.450.973	267.173	208.773	475.946	1.409.188	1.069.917	2.479.105
2006	3.788	6.485	10.273	154.978	360.683	515.661	964.040	484.144	1.448.184	257.556	194.317	451.873	1.380.362	1.045.629	2.425.991
2007	3.899	6.614	10.513	138.787	346.100	484.887	942.372	484.083	1.426.455	225.701	160.158	385.859	1.310.759	996.955	2.307.714
2008	3.996	6.742	10.738	114.677	348.009	462.686	917.225	495.983	1.413.208	291.348(1)	209.734(1)	501.082(1)	1.327.246	1.060.468	2.387.714

Fonte: MEC/INEP/ Sinopse Estatística da Educação Básica 2004/2005/2006/2007/2008

1. Segundo informações do Ministro da Educação, prof. Fernando Haddad, alguns dados relativos à educação privada, relativos ao ano de 2008, apresentaram problemas em relação ao preenchimento do censo escolar, podendo assim acusar resultados não condizentes com a realidade desta rede.

Os seguintes pontos podem ser considerados em relação aos dados dispostos na tabela anterior:

O total de matrículas no Ensino Fundamental, no Estado do Rio de Janeiro, diminuiu 3,4% no período 2004-2008, sendo que este decréscimo incidiu prioritariamente nos anos iniciais;

As matrículas no Ensino Fundamental, no ano de 2008, estavam assim distribuídas: redes municipais (59,2%); rede estadual (19,4%); esfera privada (21,0%) e rede federal (0,4%);

O total de matrículas na esfera estadual passou por um decréscimo da ordem de 19,6%, sendo que esta diminuição atingiu ambos os segmentos: anos iniciais (41,4%) e anos finais (8,4%). Já as redes municipais, que também apresentaram diminuição de matrículas nos anos iniciais (2,9%), ampliaram sua oferta nos anos finais (5,4%). Constatou-se, também, que, ao mesmo tempo em que as redes estadual e municipais apresentaram decréscimo de matrículas nos anos iniciais, a rede privada ampliou sua oferta neste segmento (10,4%).

Tendo por base os dados da Tabela 03, constata-se a tentativa de adequação da rede estadual ao art. 62 da Lei nº 4.528/2005, sendo que, no entanto, as redes municipais não aumentaram sua oferta nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Já a esfera privada teve ampliado o seu atendimento no primeiro segmento deste nível de ensino (6,0%), no período analisado.

A Tabela 04 mostra que a redução do número de matrículas no Ensino Fundamental do Estado do Rio de Janeiro foi acompanhada por uma diminuição (3,5%) no número de estabelecimentos que atendem a este nível de ensino, tal decréscimo deveu-se prioritariamente à rede estadual, cujo número de estabelecimentos passou por uma redução da ordem de 23,3%, no período compreendido de 2004 a 2008.

TABELA 04:

Estado do Rio de Janeiro: Número de estabelecimentos de Ensino Fundamental, segundo a dependência administrativa - 2004 a 2008.

Anos	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total
2004	13	1.449	3.712	2.685	7.859
2005	13	1.282	3.802	2.665	7.762
2006	13	1.240	3.781	2.406	7.440
2007	14	1.193	3.785	1.979	6.971
2008	14	1.111	3.802	1.979	7.581

Fonte: MEC/INEP/ Sinopse Estatística da Educação Básica 2004/2005/2006/2007/2008.

Por sua vez, a Tabela 05, que apresenta informações sobre o rendimento escolar (aprovação, reprovação e evasão) das redes estaduais no Ensino Fundamental, revela que os indicadores do Estado do Rio de Janeiro, de maneira geral, demonstram resultados desfavoráveis em relação à média da Região Sudeste e do país.

TABELA 05:

Redes estaduais: Taxas de rendimento do Ensino Fundamental - 2001/2004/2007

Abrangência geográfica	Rendimento escolar	Anos		
		2001	2004	2007
Brasil	Taxa de Aprovação	79,6	78,8	81,8
	Taxa de Reprovação	10,1	12,7	13,0
	Taxa de Abandono	10,3	8,5	5,2
Sudeste	Taxa de Aprovação	88,0	85,9	86,8
	Taxa de Reprovação	6,3	8,9	10,3
	Taxa de Abandono	5,7	5,2	2,9
Rio de Janeiro	Taxa de Aprovação	74,5	73,3	71,7
	Taxa de Reprovação	14,8	16,7	21,7
	Taxa de Abandono	10,7	10,0	6,6

Fonte: MEC/INEP/ Sinopse Estatística da Educação Básica 2007 e SEEDUC 2001/2004.

Em relação aos índices de rendimento escolar no Ensino Fundamental, os dados mostram que as taxas de aprovação apresentaram progressiva diminuição, no período analisado (2001, 2004 e 2007), tendo revelado valores inferiores aos das redes estaduais da Região Sudeste e do país. Os dados evidenciam ainda que a taxa de reprovação aumentou significativamente, no período considerado, apresentando valores acima dos verificados para a Região Sudeste e em âmbito nacional. Já no que diz respeito à taxa de abandono, observa-se que a mesma decaiu, no período investigado, porém apresentando valores acima dos detectados para a Região Sudeste. Mais especificamente, a Tabela 05 revela que os indicadores de rendimento escolar na rede estadual do Estado do Rio de Janeiro estão aquém dos verificados para a região em que se encontra localizada e, também, para o país.

Infelizmente, as taxas de abandono e reprovação mostram que a garantia de permanência não veio acompanhada por uma melhoria no desempenho escolar do alunado, já que as taxas de reprovação progrediram no período analisado. Nesse sentido, urge criar condições objetivas de trabalho, no Ensino Fundamental, visando à permanência do aluno, com qualidade.

TABELA 06:

Redes estaduais: Taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental - 2001 a 2007

Abrangência Geográfica	Anos						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	39,3	37,1	33,5	31,4	29,7	28,6	*
Sudeste	26,3	24,6	22,6	21,4	20,2	19,4	*
Rio de Janeiro	52,9	50,7	50,0	49,5	48,1	45,3	45,1

Fontes: MEC/INEP 2001 a 2006 e SEEDUC/2007.

Nota: \*Ainda não divulgado pelo INEP.

A Tabela 06 mostra que, embora no período observado tenha ocorrido uma progressiva redução da taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental das redes estaduais (Brasil, Sudeste e Rio de Janeiro), os valores verificados para o Rio de Janeiro se apresentam muito superiores aos evidenciados para a Região Sudeste e para o país. O lento processo de redução da distorção idade-série, permite com que o fluxo escolar continue obstaculizado no Ensino Fundamental, refletindo-se nos indicadores de desempenho escolar do sistema. Essa constatação evidencia a necessidade de investimentos no avanço da qualidade do Ensino Fundamental.

Tendo por referência a distorção idade-série, vale destacar que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional possibilita tanto a aceleração de estudos para alunos com atraso escolar (art. 24, inciso V, alínea b), quanto a possibilidade de avançar nos cursos e nas séries subsequentes, mediante verificação do aprendizado (art. 24, inciso V, alínea c).

A Tabela 07 tem por objetivo evidenciar o número de matrículas nos programas de correção de fluxo, os quais têm por objetivo reduzir a defasagem idade-série, fator de desestímulo e responsável, entre outros, pelos os altos índices de reprovação e de abandono escolar.

TABELA 07:

Redes estaduais: Número de matrículas em programas de correção de fluxo no Ensino Fundamental - 2005 a 2008

Abrangência geográfica	Anos			
	2005	2006	2007	2008
Brasil	168.551	167.430	45.099	126.041
Sudeste	25.765	30.162	1.674	57.329
Rio de Janeiro	16.084	4.826	1.561	2.083

Fontes: MEC/INEP/ Sinopse Estatística da Educação Básica /2005/2006/2007 e 2008.

Os dados mostram que os programas de correção de fluxo, tendo em vista da distorção idade-série acumulada, iniciaram com significativo atendimento. Como era esperado, com a progressiva regularização, o atendimento por meio de programas de correção de fluxo foi progressivamente diminuindo, sendo que, a rede estadual do Estado do Rio de Janeiro, em 2008, apresentou um número reduzido de matrículas associado a estes programas.

A Tabela 08 apresenta dados do Ensino Fundamental do Estado do Rio de Janeiro referentes ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que tem por objetivo principal avaliar a qualidade, equidade e a eficiência da educação brasileira.

TABELA 08:

Estado do Rio de Janeiro: Médias de proficiência em Língua Portuguesa no SAEB - 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental

Ensino Fundamental	Abrangência Geográfica	1995	1997	1999	2001	2003	2005
		Brasil	191,6	187,8	172,3	168,3	173,1
4ª série	Sudeste	197,1	194,5	180,4	179,7	182,5	185,2
	Rio de Janeiro	194,7	183,6	182,5	179,8	183,4	183,7
	Brasil	256,9	250,7	232,9	235,2	231,9	231,7
8ª série	Sudeste	267,2	251,7	235,3	240,3	235,4	237,4
	Rio de Janeiro	263,6	259,8	244,8	247,4	239,5	236,7

Fonte: MEC/INEP, In: Médias de desempenho do SAEB/2005 em perspectiva comparada.

Notas: (1) Escolas urbanas, sem federais; (2) por ocasião da realização deste diagnóstico, os resultados do SAEB/2007 ainda não tinham sido divulgados.

Tendo em vista que a escala varia de 0 a 500, no que tange à proficiência em língua portuguesa, os resultados do Estado do Rio de Janeiro, tanto para a 4ª, quanto para a 8ª série, de maneira geral, apresentaram valores superiores aos nacionais, evidenciando comportamento variável quando comparado à Região Sudeste. Importante destacar que, no período compreendido de 1995 a 2005, tanto a 4ª, quanto à 8ª séries apresentaram resultados decrescentes no SAEB/língua portuguesa. A Tabela 09 apresenta os resultados do SAEB em matemática.

TABELA 09:

Estado do Rio de Janeiro: Médias de proficiência em Matemática no SAEB - 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental

Ensino Fundamental	Abrangência Geográfica	1995	1997	1999	2001	2003	2005
		Brasil	192,8	192,1	182,3	179,0	180,7

## DIÁRIO OFICIAL

### PUBLICAÇÕES

**ENVIO DE MATÉRIAS:** As matérias para publicação deverão ser enviadas pelo sistema edof's ou entregues em mídia eletrônica nas Agências Rio ou Niterói.

**PARTE I - PODER EXECUTIVO:** Os textos e reclamações sobre publicações de matérias deverão ser encaminhadas à **Assessoria para Preparo e Publicação dos Atos Oficiais** - à Rua Pinheiro Machado s/nº - (Palácio Guanabara - Casa Civil), Laranjeiras, Rio de Janeiro - RJ, Brasil - CEP 22 231-901 - Tels.: (0xx21) 2334-3242, e 2334-3244.

**AGÊNCIAS DA IMPRENSA OFICIAL - RJ:** **Atendimento** das 09:00 às 17:00 horas  
**RIO** - Rua São José, 35, sl. 222/24  
**NITERÓI** - Shopping Bay Market - 3º piso, loja 321, Centro, Niterói. RJ.  
 Tels.: (0xx21) 2332-6548, 2332-6550 e Fax: 2332-6549 Tels.: (0xx21) 2719-2689, 2719-2693 e 2719-2705

**PREÇO PARA** cm/col ..... **R\$ 132,00**  
**PUBLICAÇÃO** cm/col. para Municipalidades ..... **R\$ 92,40**

**RECLAMAÇÕES SOBRE PUBLICAÇÕES DE MATÉRIAS:** Deverão ser dirigidas, por escrito, ao Diretor-Presidente da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, no máximo até 10 (dez) dias após a data de sua publicação.

## Parte I - Poder Executivo

### ASSINATURAS SEMESTRAIS DO DIÁRIO OFICIAL

ASSINATURA NORMAL ..... **R\$ 284,00**  
 ADVOGADOS E ESTAGIÁRIOS ..... **R\$ 199,00 (\*)**  
 ÓRGÃOS PÚBLICOS (Federal, Estadual, Municipal) ..... **R\$ 199,00 (\*)**  
 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (Federal, Estadual, Municipal) ..... **R\$ 199,00 (\*)**

(\*) **SOMENTE PARA OS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI.**

OBS.: As assinaturas com desconto somente serão concedidas para o funcionalismo público (Federal, Estadual, Municipal), mediante a apresentação do último contracheque.

**A Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro não dispõe de pessoas autorizadas para vender assinaturas.** Essas somente poderão ser efetuadas em nossas Agências e nas Agências credenciadas do Banco ITAU. Cópias de exemplares avulsos atrasados poderão ser adquiridas à Rua Marquês de Olinda nº 29, Centro - Niterói, RJ. **ATENÇÃO: É vedada a devolução de valores pelas assinaturas de D.O.**

**IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - Rua Marquês de Olinda 29, Centro - Niterói, RJ. CEP 24030-170. Tel.: (0xx21) 2717-4141 PABX - Fax (0xx21) 2717-4348**

**www.imprensaoficial.rj.gov.br**

**Serviço de Atendimento ao Cliente da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro: Tel.: 0800-2844675 das 9h às 18h**

**IMPRENSA OFICIAL**  
do Estado do Rio de Janeiro  
Empresa Pública

**Haroldo Zager Faria Tinoco**  
DIRETOR-PRESIDENTE

**Jorge Narciso Peres**  
DIRETOR-INDUSTRIAL

**Renato de Oliveira Freitas**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO